Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

24 de Maio de 2013

Relatório

Concepção e análise de algoritmos

Duarte Nuno Pereira Duarte

ei11101@fe.up.pt

Miguel Rui Pereira Marques

ei11099@fe.up.pt

Ruben Fernando Pinto Cordeiro

ei11097@fe.up.pt

Conteúdos

[Resumo 2](#_Toc357521949)

[Introdução 3](#_Toc357521950)

[Medidas de desempenho 3](#_Toc357521951)

[Requisitos 4](#_Toc357521952)

[Funcionalidade 4](#_Toc357521953)

[Usabilidade 4](#_Toc357521954)

[Estrutura 6](#_Toc357521955)

[Modelação de dados 6](#_Toc357521956)

[Algoritmos implementados 7](#_Toc357521957)

[*Huffman codes* 7](#_Toc357521958)

[Codificação constante 7](#_Toc357521959)

[Codificação dinâmica 8](#_Toc357521960)

[*Keyword encoding* 9](#_Toc357521961)

[*Lempel-Ziv-Welch* (LZW) 10](#_Toc357521962)

[Compressão 10](#_Toc357521963)

[Descompressão 10](#_Toc357521964)

[*Run-length encoding* (RLE) 10](#_Toc357521965)

[Resultados 11](#_Toc357521966)

[Análise comparativa de dados 12](#_Toc357521967)

[Conclusões 13](#_Toc357521968)

[Limitações 14](#_Toc357521969)

[Dificuldades encontradas 15](#_Toc357521970)

[Distribuição de tarefas 16](#_Toc357521971)

[Apêndice 17](#_Toc357521972)

[Referências 20](#_Toc357521973)

# Resumo

Apesar da relativa abundância de espaço para armazenamento digital e de largura de banda para comunicação, o armazenamento e transferência de dados são dois aspetos importantes no âmbito das tecnologias de comunicação e informação. O facto de grandes volumes de dados serem constantemente processados em computadores pessoais ou na *internet* afirmam a necessidade da sua compressão.

A continuar...

# Introdução

Na Teoria da Informação, compressão de dados corresponde ao acto de codificar informação utilizando menos bits do que o necessário para representá-la na sua forma original, com ou sem perda de conteúdo. No âmbito dos ficheiros de texto, a compressão de dados é conseguida através da minimização da representação de dados repetitivos, tais como caracteres (espaços, vogais) ou palavras repetidas.

A compressão de dados tem aplicações importantes nas àreas de armazenamento e transmissão de informação. Muitas aplicações de processamento de dados exigem o armazenamento de grandes volumes de informação, pelo que a sua compressão reduz os custos operacionais envolvidos na sua manutenção.

Este trabalho envolve uma análise comparativa do desempenho dos diferentes algoritmos de compressão implementados, que são:

* Codificação de *Huffman* (constante e dinâmica);
* *Keyword encoding;*
* RLE (*Run-length encoding);*
* LZW (*Lempel-Ziv-Welch*).

## Medidas de desempenho

O principal objetivo por detrás da compressão de dados consiste em maximizar o fator de compressão num intervalo de tempo o mais breve possível. Consequentemente, as métricas usadas para avaliação do desempenho de cada algoritmo são a taxa de compressão, assim como o tempo de codificação e descodificação.

Sendo a taxa de compressão:

Os tempos de execução dos métodos de compressão e descodificação para cada algoritmo englobam o tempo de *CPU* [[1]](#footnote-1)assim como o tempo das operações de escrita e leitura em disco.

De forma a tornar a análise comparativa de dados mais inteligível, usar-se-á o espaço libertado ao invés da taxa de compressão para a avaliação do desempenho dos algoritmos a nível de espaço.

Sendo o espaço libertado pelo algoritmo:

# Requisitos

## Funcionalidade

Mediante um ficheiro especificado, a aplicação deve ser capaz de:

* Comprimir o ficheiro através dos algoritmos especificados, assim como restaurar o ficheiro original;
* Permitir a análise comparativa dos métodos de compressão.

## Usabilidade

Sendo um programa utilitário, a especificação dos parâmetros da aplicação é feita através da linha de comandos. As opções da linha de comandos são as seguintes:

-v [ --version ] print version string

-h [ --help ] produce help message

Generators:

--generator arg Data generator, can be 'words', 'chars' or 'file'.

--gen-min arg (=1) Minimum number of words or chars.

--gen-max arg (=100) Maximum number of words or chars.

--gen-count arg (=10) Number of files to create.

Available algorithms:

--lzw Run Lempel-Ziv-Welch

--rle Run Run-length encoding

--key Run Keyword encoding

--huffdyn Run dynamic Huffman coding

--huffsta Run static Huffman coding

--all Run all the above

Configuration:

-c [ --compress ] Compress file

-d [ --decompress ] Decompress file

-p [ --plot ] Create charts and plots comparing the selected algorithms

-s [ --stats ] Write simple statistics about compression and/or decompression

# Estrutura

## Modelação de dados

# Algoritmos implementados

Os algoritmos contemplados neste documento inserem-se em duas categorias principais: métodos estatísticos e métodos baseados em dicionários.

As técnicas de compressão estatística baseiam-se na probabilidade da ocorrência repetida dos símbolos de entrada do dados a comprimir: símbolos frequentes devem ter uma representação codificada mais compacta relativamente aos símbolos menos frequentes.

As técnicas de compressão baseada em dicionários utilizam estruturas para armazenar segmentos (palavras ou expressões no caso dos ficheiros de texto) repetidos no ficheiro original. No processso de compressão, os segmentos repetidos são substituídos pelo índice respetivo do dicionário.

Devido à construção do dicionário no processo de codificação dos segmentos, os métodos baseados em dicionários têm normalmente tempos de compressão maiores e tempos de descompressão ligeiramente mais rápidos. Pelo contrário, os métodos estatísticos tendem a ser igualmente rápidos tanto no processo de compressão como no processo de descompressão.

## *Huffman codes*

Termos:

* *freq(c)* número de ocorrências do carácter *c* no ficheiro original
* *peso(t)*  peso atribuído a uma árvore binária *t*

### Codificação constante

O método de codificação constante de *Huffman* transforma o código de representação dos caracteres do ficheiro fonte. Os caracteres podem ocupar um número indeterminado de *bits* consoante a representação de dados. De forma a simplificar a descrição do algoritmo, assume-se que os dados de entrada são ficheiros de texto cujos caracteres são representados em *ASCII [[2]](#footnote-2)* a 8 *bits*.

A noção de **código instantâneo** [[3]](#endnote-1)é fundamental para a operação do algoritmo. Este código representa um conjunto de palavras cuja representação não seja um **prefixo** [[4]](#endnote-2)de outra palavra desse conjunto. Esta restrição de codificação assegura um processo de descodificação imediato e livre de ambiguidades.

Para o alfabeto binário {0, 1}, a representação do código prefixo corresponde a uma árvore binária na qual os ramos esquerdos e os ramos direitos de cada nó são representados pelo símbolos 0 e 1, respetivamente.

O algoritmo de compressão envolve três operações essenciais:

1. Cálculo do número de ocorrências de cada carácter no ficheiro original;
2. Construção da árvore binária para representar o código instantâneo para o alfabeto do ficheiro;
3. Codificação de cada palavra do ficheiro original para o ficheiro comprimido através da árvore construída no passo anterior.

No passo 2 do algoritmo, a construção da árvore tem em conta a frequência relativa de cada carácter. Sendo *freq(****c****)* a frequência da ocorrência do carácter **c** no texto original, a construção da árvore binária é feita da seguinte forma:

* Criar uma árvore *t* para cada carácter ***c*** do alfabeto do ficheiro original. O peso de cada árvore será igual à frequência relativa do carácter correspondente, ;
* Seleccionar e extrair duas árvores *t1* e *t2* com o menor peso e torná-las sub-árvores de uma nova árvore , em que
* Repetir a rotina anterior até sobrar uma única árvore com a codificação de todos os caracteres.

Após a construção da árvore, é possível determinar o código binário de cada carácter através de uma simples pesquisa em profundidade

Uma vez que o código de cada carácter depende do texto original, toda a estrutura da árvore terá que ser guardada no ficheiro comprimido.

Na implementação do projeto, a estrutura da árvore foi substituída por uma tabela de dispersão cujas chaves são os caracteres e um vetor de cujas posições correspondem aos índices das chaves da tabela, uma vez que os códigos representativos de cada caracter são sequenciais. Esta implementação assegura tempos de inserção e acesso constantes.

### Codificação dinâmica

As principais desvantagens da variante estática do algoritmo de *huffman* são:

* O cálculo das frequências dos caracteres para a respetiva construção da árvore de codificação e respetiva escrita para o ficheiro comprimido implicam uma leitura dupla do ficheiro original;
* A informação da árvore de codificação tem que obrigatoriamente ser escrita no ficheiro comprimido.

Estas limitações são ultrapassadas através da implementação dinâmica do algoritmo de *huffman*: a árvore de codificação é atualizada a cada símbolo que é lido do ficheiro original. A eficiência deste método é assegurada na *siblings property* (Cormack & Morspool, 1984).

**Siblings property**: Sendo *T* uma árvore de *huffman* (árvore binária) com *n* folhas. Os nós de *T* podem ser ordenados numa sequência

1. a sequência de pesos está disposta por ordem decrescente;
2. Para qualquer *i,* , os nós consecutivos são irmãos (têm o mesmo nó como raíz).

Esta propriedade assegura a eficiência do algoritmo e a criação de uma árvore de codificação o mais compacta possível.

## *Keyword encoding*

O processo de compressão deste algoritmo consistem em substituir palavras muito comuns por uma sequência composta por um ou mais caracteres especiais. As palavras são substituídas de acordo com uma tabela de frequências: consoante o número de caracteres especiais a atribuir, as palavras mais frequentes tem prioridade em relação às palavras menos frequentes.

O texto com as palavras codificadas e a tabela de frequências são escritas para o ficheiro comprimido. O processo descodificador reverte a descodificação de acordo com a tabela de frequências.

Os caracteres especiais não podem constar no ficheiro original.

## *Lempel-Ziv-Welch* (LZW)

Sendo um método baseado em dicionários, LZW é um algoritmo de compressão de dados que tira partido da repetição de padrões de dados. Todas as subcadeias são armazenadas no dicionário de forma a que no processo de codificação sejam apenas escritos inteiros que referenciam a posição das subcadeias no mesmo. Como qualquer método de compressão dinâmico, a estrutura do dicionário é inicializada numa primeira instância, sendo posteriormente modificada à medida que os blocos de dados do ficheiro original são lidos. Apesar do algoritmo ser explicado no contexto da compressão de ficheiros de texto, pode também ser usado para qualquer tipo de ficheiro, embora este seja mais eficiente em ficheiros com subcadeias repetidas.

### Compressão

O dicionário é inicializado com os 256 caracteres da tabela da representação *ASCII*. Posteriormente, o algoritmo resume-se às seguintes operações:

* Ler um carácter do ficheiro original. Caso a exista uma entrada para a cadeia de caracteres a processar, é escrito um inteiro correspondente ao índice dessa entrada para o ficheiro comprimido. Cada vez que uma nova subcadeia é detectada, é adicionada uma nova entrada para a mesma, caso a subcadeia já exista no dicionário, esta é concatenada com o próximo carácter a ler;
* Repetir o processo anterior até não existirem mais dados a comprimir.

De forma a que o processo não esgote a memória disponível, é definido um número máximo de entradas para a estrutura do dicionário.

### Descompressão

O processo de descompressão implica a reconstituição do dicionário usado para a codificação dos dados; para este efeito, os dicionários iniciais de ambos os métodos têm que ser iguais (256 caracteres em *ASCII* neste caso).

Operações:

* Ler um inteiro correspondente a um índice do dicionário. A subcadeia associada ao índice é escrita no ficheiro descodificado. O primeiro carácter desta subcadeia é concatenado à cadeia acumulada até à altura. Esta nova concatenação é adicionada ao dicionário, de forma a simular o processo de codificação das subcadeias;
* Repetir a operação anterior até não restarem índices codificados no ficheiro comprimido.

## *Run-length encoding* (RLE)

Técnica de compressão de dados através da supressão de sequências longas de caracteres repetidos. Este algoritmo é pouco eficiente para compressão de texto, uma vez que sequências longas de caracteres repetidos (3 ou mais símbolos) são muito raras.

# Resultados

Uma vez que grande parte dos métodos implementados nesta aplicação são baseados em dicionários, é importante que as amostras de teste não sejam geradas de forma aleatória, caso contrário os resultados correm o risco de serem uma aproximação grosseira dos casos de utilização reais.

Para efeitos de teste, foi utilizado um ficheiro de texto de nome *kjv10.txt*, disponibilizado como anexo na pasta do projeto.

Os dados comparativos para os tempos de compressão/descompressão, assim como espaço libertado para os vários algoritmos podem ser visualizados no [apêndice](#_Apêndice).

# Análise comparativa de dados

A partir da análise das figuras 1 e 2 do apêndice pode-se constatar que o algoritmo mais eficiente ao nível da percentagem espaço libertado é o *Lempel-Ziv-Welch* (60%), seguindo-se as versões dinâmica e estática de *Huffman* (42% e 12%, respectivamente). O método de RLE apresenta uma percentagem de espaço libertado virtualmente nula. Ao contrário dos restantes algoritmos, o método de *keyword encoding* não tem a capacidade de comprimir a amostra em tempo útil, sendo por isso impossível gerar quaisquer dados de análise do mesmo, algo que é indicador das enormes limitações do algoritmo a nível da sua eficiência temporal.

A nível dos tempos de compressão/descompressão, verifica-se que o algoritmo mais rápido é o RLE, sendo seguido das suas versões do algoritmo de *Huffman*. Apesar de gerar o ficheiro mais compacto, o algoritmo de LZW é o mais lento tanto a nível do processo de compressão como no processo de descompressão.

É imediatamente perceptível que os melhores algoritmos são efectivamente as duas versões de *Huffman*, assim como o LZW. A discrepância entre estes dois últimos pode ser facilmente explicada através das categorias a que estes dois métodos pertencem. O algoritmo de LZW, sendo um método baseado em dicionários, apresenta tempos de compressão e descompressão superiores ao algoritmo de *Huffman*, que por sua vez pertence à categoria de métodos estatísticos.

A nível da evolução dos tempos de compressão/descompressão assim como da taxa de espaço de libertado em função do número de caracteres para a mesma amostra,

# Conclusões

## Limitações

Ipsis verbis

## Dificuldades encontradas

Ipsis verbis

# Distribuição de tarefas

As tarefas de desenvolvimento da aplicação foram distribuídas de forma equitativa por todos os elementos do grupo.

# Apêndice

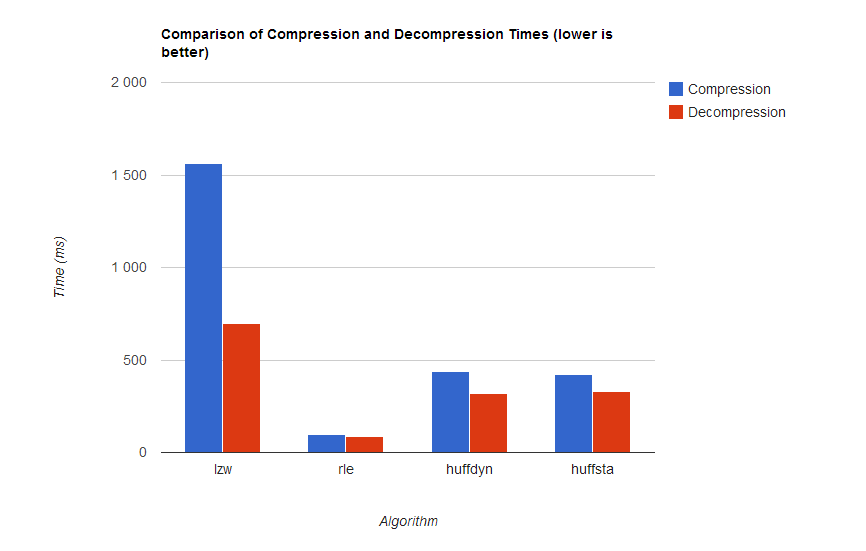


Figura 1: Comparação entre tempos de compressão e descompressão

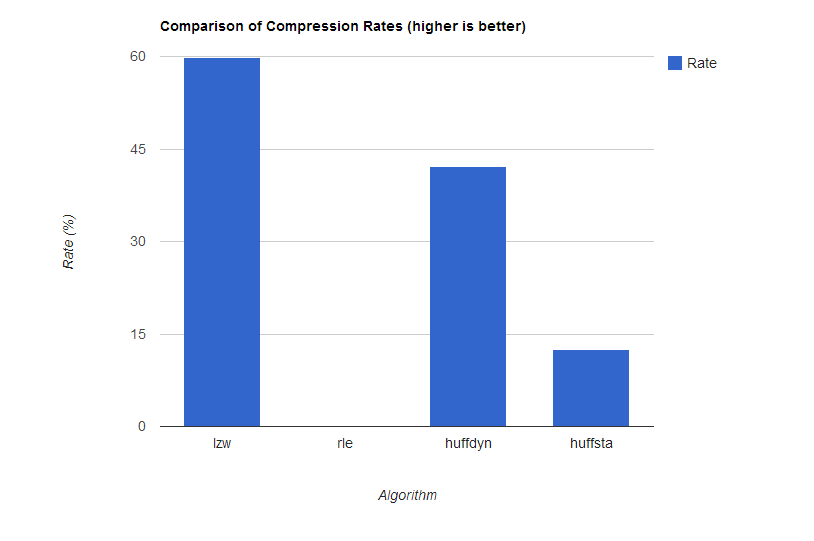


Figura 2: Comparação entre o espaço libertado de cada algoritmo

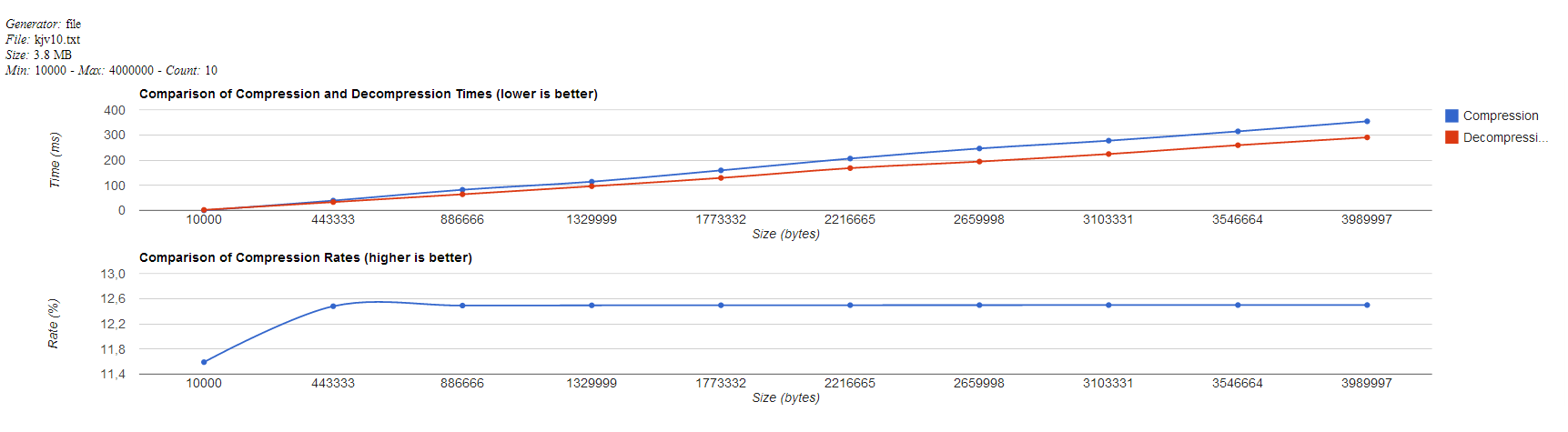
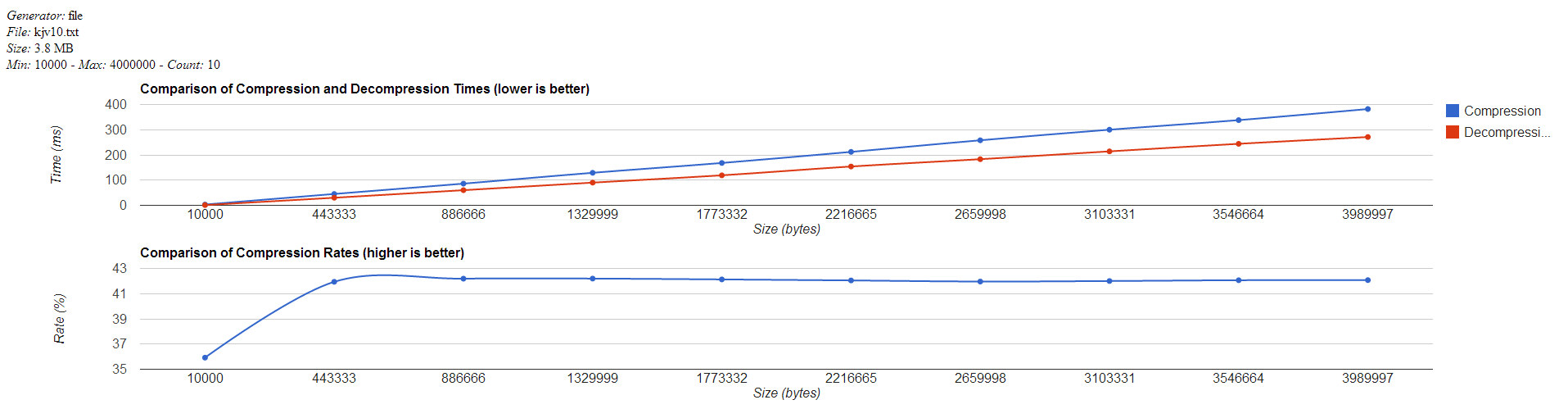


Figura 4: Evolução dos tempos de compressão/descompressão e espaço libertado em função do número de carácteres para a versão dinâmica de Huffman

Figura 3: Evolução dos tempos de compressão/descompressão e espaço libertado em função do número de carácteres para a versão estática de *Huffman*



Figura 5: Evolução dos tempos de compressão/descompressão e espaço libertado em função do número de carácteres para o algoritmo de *Lempel-Ziv-Welch* (LZW)

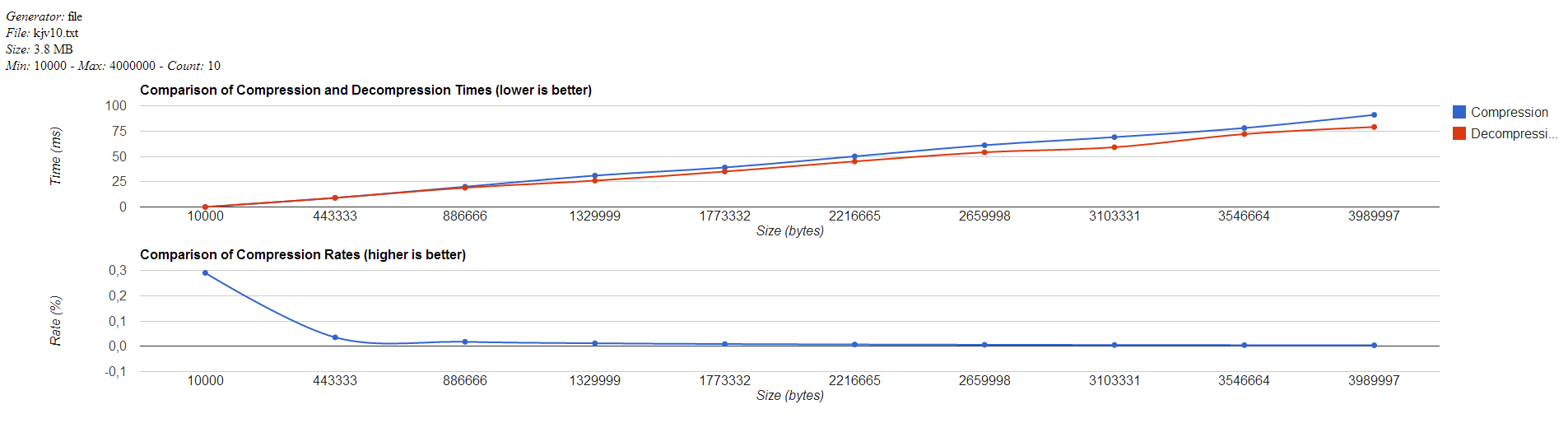


Figura 6: Evolução dos tempos de compressão/descompressão e espaço libertado em função do número de carácteres para o algoritmo de *Run-length encoding* (RLE)

# Referências

Cormack, G. V., & Morspool, R. N. (1984). Algorithms for adaptive Huffman Codes. Info. Process. Lett.

Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., & Stein, C. (2001). *Introduction to Algorithms.* The MIT Press.

1. *Central processing unit* [↑](#footnote-ref-1)
2. American Standard Code for Information Interchange [↑](#footnote-ref-2)
3. Conjunto de palavras no qual cada palavra não é um prefixo de outra palavra contida nesse conjunto. Um código instantâneo é representado por uma àrvore de codificação, sendo também denominado por código prefixo. [↑](#endnote-ref-1)
4. Uma palavra é um prefixo de uma palavra **sse**. [↑](#endnote-ref-2)